



RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO 2020

junho de 2021



1. RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2020

Introdução

Nos termos do disposto na alínea d) do art. 22º dos Estatutos desta Associação, vem a Direção submeter à apreciação e votação pela Assembleia Geral o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2020.

O setor metalúrgico e eletromecânico português assume-se como uma das principais atividades económicas do país, quer pela sua dimensão em termos do volume de negócios e emprego, quer pelo seu impacto no processo de modernização e desenvolvimento industrial, quer pelo seu carácter transversal no fornecimento dos mais diversos setores de atividade e pela forte contribuição para as exportações nacionais.

O Setor Metalúrgico e Eletromecânico, com um peso de cerca de 35% na indústria transformadora nacional, representa, 23 000 empresas e emprega 240 000 trabalhadores. Exportou, em 2019, 18 242 milhões de euros, que corresponderam a 30,8% do total das exportações nacionais e representaram 54% do volume de negócios do setor.

A pandemia internacional devido ao surto de Coronavírus (COVID-19), marcou a situação sócio-económica nacional e setorial no ano 2020, que se refletiu, numa quebra de encomendas, do volume de negócios e das exportações, que decresceram 13%.

As empresas do setor demonstraram, no entanto, uma grande capacidade de resiliência, desencadeando um grande esforço em termos de medidas de contenção e defesa de saúde pública e uma verdadeira batalha pois face aos enormes constrangimentos, continuaram a laborar, a assumir os seus compromissos e a manter os seus postos de trabalho.

A ANEME esteve na primeira linha de apoio aos seus associados adaptando a sua estrutura de apoio de forma a reforçar a sua capacidade de resposta e rapidez de comunicação.

O nosso volume de trabalho, em termos de contactos telefónicos e comunicação através de e-mail e mailchimp, quadruplicou, durante o ano.

Os emails enviados de esclarecimento no âmbito das medidas e legislação relacionada com a Covid – 19 e outras, ultrapassaram os 2 milhares.

Foram divulgadas o dobro das habituais informações técnicas, bem como enviados diariamente /newsletters de atualização de informação pertinente.

Também o nosso site foi reestruturado de forma a dar resposta direta a todas as informações de natureza laboral, fiscal e outras, decorrentes da situação de pandemia internacional devido ao COVID-19.

Foi ainda disponibilizado, neste âmbito, um documento com a síntese de todas as medidas implementadas, que foi diariamente atualizado e publicado.

Reformulámos a nossa oferta formativa adaptando-a a um formato online sendo de salientar a realização de 28 ações de capacitação (seminário e webinars) que envolveram cerca de 650 participantes.

A Direção da ANEME durante o período de confinamento, passou a reunir por videoconferência semanalmente, de forma acompanhar a evolução do setor e articular com a equipa técnica, as várias medidas de intervenção junto dos poderes públicos em defesa dos seus associados, bem como a melhor forma de os defender e apoiar.

Para além de várias reuniões com responsáveis governamentais, onde foram manifestadas as preocupações quanto à evolução da situação no setor e apresentadas sugestões de medidas a implementar tendo em vista a mitigação dos efeitos da crise, foram dirigidas várias exposições (12) aos diversos responsáveis governamentais.

De referir também que em 2020 iniciamos dois projetos importantes, enquadrados no Sistema de Apoio a Ações Coletivas – Compete 2020, o projeto Valor Metal 2 – Inovação e Sustentabilidade e o projeto Metal2World, na área da internacionalização.

De salientar, por último, que em outubro, por convite do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Sintra, Dr. Basílio Horta, passamos a integrar o Conselho Estratégico Empresarial de Sintra.

A ANEME representa um significativo número de empresas de grande relevância no Concelho de Sintra, sendo muito importante a sua participação neste Conselho Estratégico que tem como objetivo analisar a situação económica e social do concelho, estando muito focado em melhorar as condições e oportunidades de negócio e investimento em Sintra de forma a dinamizar a economia e promover o emprego.

1. Participações Associativas

Ao longo do ano de 2020, a ANEME manteve a participação nos órgãos sociais das seguintes instituições:

- AFTEM (Associação para a Formação Tecnológica de Engenharia Mecânica e Materiais) – membro da Direção.
- APCER (Associação Portuguesa de Certificação) – vogal do Conselho Fiscal.
- CEDINTEC (Centro para o Desenvolvimento e Inovação Tecnológicos) – Presidente do Conselho Fiscal do CEDINTEC.
- CENFIM (Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica) – é outorgante do Protocolo que instituiu o CENFIM, sendo membro do seu Conselho de Administração, Comissão de Fiscalização e Conselho Técnico-Pedagógico.
- CIP (Confederação Empresarial de Portugal) – integrou o Conselho Geral da CIP.
- FENAME (Federação Nacional do Metal) – deteve a Presidência da FENAME.
- IATT (Instituto de Apoio Técnico e Tecnológico) – entidade fundadora, assumindo a Presidência.
- WEEecycle – Associação de Produtores de EEE (Entidade Gestora de Resíduos EEE) – membro do Conselho Consultivo.

De referir que a ANEME é membro fundador da ASSOCIAÇÃO POOL NET, PRODUTECH, da CERTIF (Associação para a Certificação) e do CATIM (Centro de Apoio Tecnológico à Indústria Metalomecânica).

A ANEME manteve ainda a representação das empresas portuguesas do setor metalúrgico e eletromecânico nas seguintes organizações internacionais:

- CE-CPLP - Confederação Empresarial da Comunidade de Países de Língua Portuguesa, Vice-Presidente da Comissão Executiva; Vice-Presidente da Assembleia Geral e integra em representação de Portugal a Comissão Instaladora do Conselho Económico Social da CPLP.
- CEEMET - European Tech & Industry Employers.

2. Projetos

Em 2020, o ponto de situação relativamente aos vários projetos aprovados no âmbito do Portugal 2020, no quadro do Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização, foi o seguinte:

PROJETO CONJUNTO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS METALÚRGICAS ELETROMECCÂNICAS - 2019/2021 (SISTEMA INCENTIVOS INTERNACIONALIZAÇÃO)

O projeto conjunto de internacionalização, que decorre no período de 2019 a 2021, visa incrementar a internacionalização do setor e reforçar a capacitação empresarial das suas PME's para a internacionalização, através da prospeção de novos mercados emergentes, alternativos e apelativos para as empresas do setor e da consolidação dos mercados europeus, com a participação em feiras e certames estratégicos para o setor, incluindo as feiras de subcontratação e tecnologia industrial.

Devido ao impacto e respetivos condicionalismos associados à pandemia COVID-19 todas as feiras internacionais foram canceladas e adiadas para 2021, o mesmo acontecendo com a organização das missões empresariais previstas.

Este projeto inicialmente previsto para encerrar no final de fevereiro de 2021, foi objeto de um pedido de prolongamento até ao final do ano, de forma possibilitar a realização das atividades entretanto canceladas.

PROJETO FORMAÇÃO AÇÃO PARA PME 2019/2021 (PROJETOS CONJUNTOS - FORMAÇÃO-AÇÃO)

Este projeto teve início em setembro de 2019 e será concluído em agosto de 2021.

Visa, promover a qualificação das empresas do sector metalúrgico e eletromecânico, através do fortalecimento das competências dos empresários e dos trabalhadores, apoiando as empresas nos seus processos de mudança e inovação, nas áreas da Organização e Gestão e da Internacionalização. A intervenção assenta numa metodologia de formação-ação, alternando momentos de formação e de consultadoria em contexto organizacional.

O projeto engloba o apoio a 24 empresas, sendo desenvolvido em três fases: elaboração do diagnóstico e plano de ação, implementação do plano de ação através de atividades de consultoria e formação e avaliação de resultados.

VALOR METAL 2 - 2020/2021 (SISTEMA DE APOIO A AÇÕES COLETIVAS - QUALIFICAÇÃO)

O Projeto **VALOR METAL 2 – INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**, foi iniciado em 2020 e visa apoiar o sector metalúrgico e eletromecânico no desígnio de construir uma indústria mais inovadora e competitiva, apostando na inovação, na digitalização (indústria 4.0) e na circularidade.

Este projeto dá continuidade ao projeto Valor Metal, concluído em dezembro de 2019, definindo os seguintes objetivos estratégicos:

- 1) Perspetivar os futuros eixos de intervenção que permitam orientar as PME do setor na definição e desenvolvimento dos seus percursos de inovação e competitividade na próxima década, com base nos princípios de sustentabilidade, circularidade, produtividade e inovação tecnológica;
- 2) Incentivar e aprofundar a transição para a economia circular por parte das empresas, aproveitando o potencial de circularidade para revolucionar os modelos de negócios e as cadeias de valor e, assim, criar um novo quadro sistémico de inovação e competitividade industrial;
- 3) Promover e aprofundar a digitalização da indústria (Indústria 4.0) nos processos, produtos e gestão dos recursos no sector;
- 4) Cultivar uma cultura de inovação e colaboração no setor;
- 5) Assegurar padrões de produção e consumo sustentáveis no setor (eco inovação, descarbonização, simbioses industriais, eficiência energética, etc.), sensibilizando as PME's para atividades qualificadas e inovadoras no domínio da sustentabilidade;
- 6) Incrementar as competências empresariais no que concerne ao conhecimento e importância de implementar medidas de ecoeficiência como forma de aumentar a sustentabilidade ambiental e financeira das empresas;
- 7) Estimular e promover a sensibilização, a informação e a capacitação de empresas em torno dos desafios da sustentabilidade e inovação;

O projeto está estruturado nas seguintes áreas de intervenção: estratégia para a sustentabilidade 2021 – 2030, programa de capacitação para a economia circular, programa de capacitação para a eficiência ambiental, programa de capacitação para a digitalização, produção de informação e sessões de capacitação para a sustentabilidade.

Destacamos como principais atividades que decorreram durante o ano 2020, as seguintes:

- ✓ **Sustentabilidade**
Início do estudo prospetivo e plano de ação para sustentabilidade “Estratégia para a Sustentabilidade 2021-2030”;
Realização do Estudo de Benchmarking sobre Produtividade no Setor Metalúrgico e Eletromecânico.
- ✓ **Economia circular**
Iniciaram-se os seguintes trabalhos:
 - Criação de um referencial de auditorias e recomendações para a indústria, que incluem uma plataforma de autodiagnóstico e um guia prático para a transição da economia linear para a economia circular.
 - Estudo de análise dos principais constrangimentos e obstáculos à transição para a economia circular, com soluções e apoio no processo de transição.
- ✓ **Eficiência ambiental**
 - Desenvolveram-se atividades de comunicação da ecoeficiência para a inovação e sustentabilidade, que englobou uma campanha de comunicação para a ecoeficiência - Juntos Pelo Futuro.
- ✓ **Digitalização**
Iniciou-se o desenvolvimento de um kit de transformação digital que incluirá as seguintes ferramentas de suporte à análise estratégica: uma ferramenta de priorização de projeto, um template para definição de uma estratégia, um template para definição de um plano de implementação da Indústria 4.0 nas empresas e um manual do investidor na Indústria 4.0.

METAL 2 WORLD – 2020/2021 (SISTEMA DE APOIO A AÇÕES COLETIVAS - INTERNACIONALIZAÇÃO)

O projeto METAL 2 WORLD, iniciado em 2020, constitui um projeto estruturante que reforça a estratégia coletiva de internacionalização do sector metalúrgico e eletromecânico, apresentando os seguintes objetivos operacionais:

- Dinamizar ações coletivas de promoção internacional integrada da oferta nacional através da dinamização de ações de comunicação e promoção da imagem, da criação de diretório das empresas exportadoras, da participação em feiras internacionais e da realização de seminários de promoção do setor;

- Promover o conhecimento dos mercados, a prospeção comercial e a partilha de informação, através da realização de estudos de mercado, estudos de oportunidades e guias de exportação;
- Fomentar a articulação nos mercados através do estabelecimento de protocolos institucionais com entidades locais;
- Promover o conhecimento e partilha de grandes oportunidades para o setor metalúrgico e eletromecânico em diversos blocos económicos;
- Fomentar ações para a disseminação do conhecimento gerado no tecido empresarial;
- Seguir uma estratégia coletiva de internacionalização, assente na consolidação e diversificação para mercados com elevado potencial de crescimento, enquadrando os mercados geográficos das seguintes regiões: PALOP, CEDEAO e SADC, América Central, Ásia e Europa.

Foram iniciados os trabalhos de desenvolvimento dos seguintes estudos:

- Levantamento e caracterização das empresas comerciais e industriais da província de Zambézia em Moçambique, e da província do Lubango em Angola.
- Oportunidades de negócio e produção de fichas de mercado e guias do exportador para os mercados das Honduras e Guatemala;

Foi realizado o Estudo Oportunidades do Brexit no Setor Metalúrgico e Eletromecânico.

A ANEME participou na feira internacional, em São Tomé e Príncipe (FISTOP 2020), que se realizou em janeiro. Esteve presente com um stand associativo, representando e promovendo o setor metalúrgico e eletromecânico.

Devido aos efeitos da situação pandémica e cancelamento das feiras internacionais, não foi possível a participação na Feira FACIM - Feira Internacional de Maputo e na FIC - Feira Internacional de Cabo Verde, bem com a realização de seminários de promoção do setor em Maputo/Moçambique e em Santiago/Cabo Verde.

GIP - GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

No âmbito da candidatura aprovada pelo IEFP para 2019/2022, irão prosseguir, através do Departamento Jurídico, as atividades do Gabinete de Inserção Profissional.

Esta estrutura de apoio ao emprego desenvolveu em 2020, atividades dirigidas a jovens e adultos desempregados, que destacamos as seguintes:

- Realização de 60 sessões coletivas de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários e de técnicas de procura de emprego;

- Em parceria com o CENFIM foram realizadas 4 sessões de divulgação do Plano de Formação do CENFIM;
- Realização *online*, no âmbito do Grupo de Empregabilidade de Carnide, da V Feira do Emprego de Carnide e de ações de preparação para o emprego, Workshops, em que através do GIP, se ministrou uma ação sobre Direitos e Deveres Laborais;
- Prestou apoio a cerca de 100 utentes, no que respeita à utilização dos serviços IEFP.

O GIP dirigiu também ações às empresas:

- Contactou com mais de 50 entidades empregadoras, com o objetivo de captar ofertas de emprego;
- Recebeu 40 ofertas de emprego;
- Acompanhou 350 candidatos no encaminhamento para ofertas de emprego e 30 para ações de formação para o Serviço de Formação Profissional do IEFP, para o CENFIM e para os Centros de Formação Protocolares do IEFP.

3. Workshops / Webinars

Foram realizados 28 seminários workshops e webinars, dirigidos às empresas associadas, que envolveram cerca de 650 participantes.

- Workshop de Legislação Laboral - Faltas - 10 fevereiro - Évora
- Workshop de Legislação Laboral - Férias - 10 fevereiro - Évora
- Workshop de Legislação Laboral – Faltas - 11 fevereiro - Lisboa
- Workshop de Legislação Laboral – Férias - 11 fevereiro - Lisboa
- Workshop de Legislação Laboral – Faltas - 13 fevereiro – Marinha Grande
- Workshop de Legislação Laboral - Férias - 13 fevereiro - Marinha Grande
- Seminário "Orçamento de Estado" - 26 fevereiro - Lisboa
- Workshop de Legislação Laboral - Formação Profissional - 4 março - Évora
- Workshop de Legislação Laboral - Contratos a termo - 4 março - Évora
- Workshop de Legislação Laboral - Formação Profissional - 5 março - Lisboa
- Workshop de Legislação Laboral - Contratos a termo - 5 março - Lisboa
- Workshop de Legislação Laboral – Formação Profissional - 6 março - Marinha Grande
- Workshop de Legislação Laboral - Contratos a termo - 6 março - Marinha Grande
- "Ação de Capacitação em Legislação Ambiental" - 14,15,16 e 17 abril - online
- "Ação de Capacitação em Segurança de Trabalhos em Altura" - 20 maio - online
- "Ação de Capacitação em Legislação/Conformidade Legal" – 8 e 9 junho – online
- Workshop de Legislação Laboral - Tempo de Trabalho – 23 junho – online

- Workshop de Legislação Laboral - Cessação do Contrato de Trabalho – 25 junho - online
- Workshop de Legislação Laboral - Tempo de Trabalho – 17 setembro – online
- Workshop de Legislação Laboral - Tempo de Trabalho – 18 setembro – Marinha Grande
- Workshop de Legislação Laboral - Cessação do Contrato de Trabalho - 18 setembro – Marinha Grande
- Workshop de Legislação Laboral - Cessação do Contrato de Trabalho - 21 setembro - online
- Workshop de Legislação Laboral - Cessação do Contrato de Trabalho - 25 setembro - Lisboa
- Workshop de Legislação Laboral - Tempo de Trabalho – 28 setembro - online
- Workshop de Legislação Laboral - Cessação do Contrato de Trabalho - 13 outubro - online
- Webinar de Literacia Financeira - “Procura de Soluções Financeiras de Forma Prática” – 12 novembro - online
- Webinar de Literacia Financeira - “Processo de Sucessão de Empresas Familiares” - 19 novembro - online
- Webinar de Literacia Financeira - “Contacto com Investidores de Capital” - 26 novembro - online

4. Representação Nacional e Internacional

A nível nacional:

A ANEME manteve os contactos regulares e institucionais com o IAPMEI, APA, AICEP, IEFP, CEDINTEC, ISQ, CATIM, CERTIF, APCER, BUREAU VERITAS, CENFIM e outras entidades públicas e privadas.

No âmbito da CIP, a ANEME manteve a sua participação em reuniões e nos grupos de trabalho.

Em articulação com a CIP, a ANEME participou ainda, através do Departamento Técnico, nos conselhos consultivos da ERSE (secção elétrica e de gás natural).

Acompanhou ainda as provas de aptidão final, integrando júris em articulação com o CENFIM e outras entidades formadoras (Casa Pia; Escola Profissional de Rio Maior).

A ANEME passou a integrar o Conselho Estratégico Empresarial – Câmara Municipal de Sintra – tendo participado na reunião na sua reunião ordinária de 26 novembro.

A nível internacional:

A ANEME acompanhou os trabalhos desenvolvidos ao nível das organizações europeias do setor, em que está filiada, tendo participado nas seguintes reuniões da CEEMET, por videoconferência:

- CEEMET – MET Sector Dialogue Social – 22 setembro
- CEEMET – 35th General Assembly – 2 outubro
- CEEMET – IER Committee Meeting – 23 novembro
- CEEMET – EU Committee Meeting – 24 novembro
- CEEMET – Dialogue Social – 2 dezembro
- CEEMET – Sectorial Social Dialogue Committee for Metal Industry – 7 dezembro

No âmbito da sua filiação na CE-CPLP – Confederação Empresarial da Comunidade de Países de Língua Portuguesa, participou na Assembleia Geral Ordinária da CPLP – 3 dezembro (via zoom).

Participou numa reunião de parceiros do Centro de Formação Profissional (Budo Budo) – São Tomé, por videoconferência, no dia 23 de outubro.

Participou ainda na reunião da Comissão de Acompanhamento do CFPM (Centro de Formação Profissional da Metalomecânica de Maputo), no dia 4 dezembro, por videoconferência.

5. Missões e Feiras

A ANEME participou numa feira industrial, em São Tomé e Príncipe (FISTOP 2020), que se realizou em janeiro. Esteve presente com um stand associativo, representando o setor metalúrgico e eletromecânico, no âmbito do Projeto Metal 2 World.

Esta foi a única ação realizada no âmbito de feiras, nacionais e internacionais e de missões internacionais, previstas para 2020, que foram canceladas devido ao impacto e respetivos condicionalismos decorrentes da situação de pandemia de COVID-19.

6. Ações de divulgação, apoio às empresas e publicações

No plano da divulgação de legislação e informação relevante para os associados, a ANEME manteve a edição do Boletim “Informa” e do Barómetro do setor, com periodicidade mensal e a distribuição de informações de carácter económico, jurídico, técnico e comercial.

Foram divulgadas durante 2020 as seguintes **informações temáticas**:

- 18 Informações económicas e fiscais
- 76 Informações jurídicas
- 5 Informações técnicas
- 2 Informações comerciais
- 3 Informações gerais

A ANEME prestou ainda **informação e apoio aos associados** nas áreas jurídica, laboral, económico-fiscal, técnica (normalização, segurança, qualidade, ambiente e regulamentação industrial, nacional e comunitária), comercial, acesso aos mercados e apoios ao investimento e financiamento.

Continuou ainda a apoiar e acompanhar, os processos de alvarás e títulos de registo e as ações de licenciamento industrial/ambiental, das empresas associadas.

Em resposta à situação de pandemia internacional devido ao COVID-19 e como atrás referimos, a ANEME esteve na primeira linha de apoio aos seus associados adaptando a sua estrutura de apoio de forma a reforçar a sua capacidade de resposta e rapidez de comunicação.

O nosso volume de trabalho, em termos de contactos telefónicos e comunicação através de e-mail e mailchimp, quadruplicou, durante o ano.

Os emails enviados de esclarecimento no âmbito das medidas e legislação relacionada com a Covid – 19 e outras, ultrapassaram os 2 milhares.

De salientar que o Departamento Jurídico, ao longo do ano 2020 respondeu por escrito a 1505 solicitações de associados, na área jurídica e socio-laboral.

Através do novo portal da ANEME, foi disponibilizado todo um conjunto de informações e conteúdos relevantes para as empresas associadas e continuou a ser promovido o setor em termos internacionais, realçando-se o facto de que o portal ANEME teve cerca de 55.000 consultas/visitas em 2020.

Ainda em linha com o reforço do nosso de apoio às empresas associadas o site foi reestruturado de forma a dar resposta direta a todas as informações de natureza laboral, fiscal e outras, decorrentes da situação de pandemia internacional devido ao COVID-19.

Quanto a publicações editadas durante o ano de 2020, como acima referimos, manteve-se a edição mensal do Boletim “Informa” e do Barómetro do setor, e a divulgação de informações temáticas.

Salientamos ainda a edição das seguintes Guias Práticos, em formato digital, na área da Literacia Financeira, no âmbito do projeto Valor Metal 2:

- Financiamento de Empresas
- Empresas Familiares
- Contacto com Investidores de capital

Lisboa, 1 de junho de 2021

A DIREÇÃO



2. CONTAS DO EXERCÍCIO 2020

R. *[Signature]*

ANEME

Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas

Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício 2020

Junho de 2021

Handwritten signatures and initials.

Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

• Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2020.....	4
• Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de Dezembro de 2020.....	5
• Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de Dezembro de 2020.....	6
• Demonstração das Alterações do Fundo Associativo em 31 de Dezembro de 2020.....	7
• Anexo	
1. Nota introdutória.....	8
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	8
3. Principais políticas contabilísticas	9
4. Fluxos de Caixa	10
5. Divulgações de Partes Relacionadas	11
6. Ativos Intangíveis	12
7. Ativos Fixos Tangíveis	13
8. Custos de Empréstimos Obtidos	15
9. Investimentos em Associadas	15
10. Inventários	15
11. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....	16
12. Rédito.....	16
13. Subsídios do Governo.....	17
14. Acontecimentos após a data de balanço	18
15. Impostos sobre o rendimento	19
16. Instrumentos Financeiros.....	20
17. Benefícios dos Empregados	23
18. Informações exigidas por diplomas legais	23
19. Outras informações	24

R. J. C.

Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

Aneme - Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2020

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.Dez.20</u>	<u>31.Dez.19</u>
Ativo			
Ativos fixos tangíveis	7	1 021 628,27	1 039 099,66
Participações financeiras - outros métodos	5/9/16	156 562,96	156 562,96
Total dos Ativos Não Correntes		<u>1 178 191,23</u>	<u>1 195 662,62</u>
Cientes	16	196 875,51	176 971,21
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	11	68 574,24	73 532,78
Outras contas a receber	16	411 687,50	407 092,54
Diferimentos	19	14 309,16	27 611,52
Caixa e depósitos bancários	4	8 391,62	124 128,01
Total dos Ativos Correntes		<u>699 838,03</u>	<u>809 336,06</u>
Total do Ativo		<u>1 878 029,26</u>	<u>2 004 998,68</u>
Fundo Associativo			
Fundo Associativo	19.1	323 735,57	323 735,57
Resultados transitados	19.2	188 330,82	186 506,05
Outras variações nos fundos patrimoniais		50 000,00	50 000,00
Resultado líquido do exercício		2 389,55	1 824,77
Total do Fundo Associativo		<u>564 455,94</u>	<u>562 066,39</u>
Passivo			
Fornecedores	16	310 060,00	344 860,00
Financiamentos obtidos	16	345 000,00	227 500,00
Total dos Passivos Não Correntes		<u>655 060,00</u>	<u>572 360,00</u>
Fornecedores	16	245 007,01	330 087,50
Estado e outros entes públicos	15/16	18 779,42	30 324,18
Financiamentos obtidos	16	213 112,56	324 748,08
Outras contas a pagar	16	160 511,49	161 737,70
Diferimentos	19	21 102,84	23 674,83
Total dos Passivos Correntes		<u>658 513,32</u>	<u>870 572,29</u>
Total do Passivo		<u>1 313 573,32</u>	<u>1 442 932,29</u>
Total do Fundo Associativo e Passivo		<u>1 878 029,26</u>	<u>2 004 998,68</u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Luísa Costa

A DIREÇÃO

[Assinatura]
Vin. H., H. Casanova St.

Aneme - Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas

**Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2020**

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Vendas e Serviços Prestados	12	393 799,99	404 700,40
Subsídios, doações e legados à exploração	13	416 194,59	461 517,53
Fornecimentos e serviços externos	19	(658 803,03)	(717 594,41)
Gastos com o pessoal	17	(361 518,15)	(371 148,67)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	(5 056,80)	-
Outros rendimentos e ganhos	12 / 19	295 066,91	319 434,07
Outros gastos e perdas	19	(39 043,04)	(64 632,08)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		40 640,47	32 276,84
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	(17 471,39)	(9 115,32)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		23 169,08	23 161,52
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	8	(19 152,47)	(19 845,54)
Resultado antes de impostos		4 016,61	3 315,98
Imposto sobre o rendimento do período	15	(1 627,06)	(1 491,21)
Resultado líquido do período		2 389,55	1 824,77

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Ruizabela Costa

A DIREÇÃO

[Assinatura]
Vicente H. Almeida Soares

Aneme - Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.Dez.20</u>	<u>31.Dez.19</u>
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		569 343,56	706 253,53
Pagamentos a fornecedores		(854 698,37)	(792 751,33)
Pagamentos ao pessoal		(357 488,37)	(381 980,88)
Caixa gerada pelas operações		<u>(642 843,18)</u>	<u>(468 478,68)</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(1 490,06)	1 019,95
Outros recebimentos/pagamentos		(80,56)	(28 710,66)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		<u>(644 413,80)</u>	<u>(496 169,39)</u>
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		542 613,54	547 957,35
Dividendos		5 682,81	5 671,61
		<u>548 296,35</u>	<u>553 628,96</u>
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		<u>548 296,35</u>	<u>553 628,96</u>
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		524 000,00	419 218,92
		<u>524 000,00</u>	<u>419 218,92</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(518 135,52)	(344 819,42)
Juros e gastos similares		(25 483,42)	(28 603,39)
		<u>(543 618,94)</u>	<u>(373 422,81)</u>
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		<u>(19 618,94)</u>	<u>45 796,11</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<u>(115 736,39)</u>	<u>103 255,68</u>
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		<u>124 128,01</u>	<u>20 872,33</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<u><u>8 391,62</u></u>	<u><u>124 128,01</u></u>

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Ruabela Costa

A DIREÇÃO
[Assinatura]

Vanessa Costa SR -6-

Aneme - Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas

Demonstração das Alterações no Fundo Associativo - Exercício de 2020

(Valores expressos em euros)

			Capital Próprio atribuído aos detentores do capital				
			Fundo Associativo	Resultados transitados	Outras variações no Fundo Associativo	Resultado líquido do exercício	Total do Fundo Associativo
<i>Posição no Início do Período 2020</i>	1	<u>Notas</u>	323 735,57	186 506,05	50 000,00	1 824,77	562 066,39
Alterações no período							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2		-	1 824,77	-	(1 824,77)	-
			-	1 824,77	-	(1 824,77)	-
<i>Resultado Líquido do Período</i>	3					2 389,55	2 389,55
<i>Resultado Integral</i>	4 = 2 + 3					564,78	2 389,55
Operações com detentores de capital próprio	5		-	-	-	-	-
<i>Posição no Fim do Período 2020</i>	6 = 1 + 2 + 3 + 5		323 735,57	188 330,82	50 000,00	2 389,55	564 455,94

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Demonstração das Alterações no Fundo Associativo - Exercício de 2019

(Valores expressos em euros)

			Capital Próprio atribuído aos detentores do capital				
			Fundo Associativo	Resultados transitados	Outras variações no Fundo Associativo	Resultado líquido do exercício	Total do Fundo Associativo
<i>Posição no Início do Período 2019</i>	1	<u>Notas</u>	323 735,57	75 553,48	50 000,00	2 095,12	451 384,17
Alterações no período							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2		-	110 952,57	-	(2 095,12)	108 857,45
			-	110 952,57	-	(2 095,12)	108 857,45
<i>Resultado Líquido do Período</i>	3					1 824,77	1 824,77
<i>Resultado Integral</i>	4 = 2 + 3					(270,35)	110 682,22
Operações com detentores de capital próprio	5		-	-	-	-	-
<i>Posição no Fim do Período 2019</i>	6 = 1 + 2 + 3 + 5		323 735,57	186 506,05	50 000,00	1 824,77	562 066,39

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Isabel Costa

A DIREÇÃO

[Assinatura]
K. H. J. L. de Sousa S. L.

ANEME
Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas

**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020**

(Valores expressos em euros)

Junho de 2021

1. Nota introdutória

A Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas, ANEME, com sede no Pólo Tecnológico de Lisboa – Rua Francisco Cortês Pinto, n.º 2 (Lote B) – Lisboa, Número de Identificação Fiscal 500949220, é uma Associação de Empregadores constituída em 1960 e tem por objetivo a representação, defesa e promoção dos direitos e interesses dos seus associados, junto da administração e poderes públicos, parceiros sociais e UE.

A ação da ANEME desenvolve-se junto aos seguintes subsectores de atividade:

- Indústrias básicas do ferro e do aço;
- Fundição de ferrosos e não ferrosos;
- Fabricação de produtos metálicos;
- Fabricação de máquinas e equipamentos;
- Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos;
- Fabricação de material de transporte;
- Fabricação de mobiliário metálico;
- Entre outras indústrias transformadoras.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF-ESNL) e as Normas Interpretativas.

Conforme referido no parágrafo 2.3 do Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, sempre que a NCRF-ESNL não responda a aspetos particulares que se coloquem a dada entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, e a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade deverá recorrer, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada às NCRF e Normas Interpretativas (NI), Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho e Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Outras contas a receber e diferimentos”.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que nas notas aplicáveis abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da ANEME são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

4. Fluxos de Caixa

A demonstração de fluxos de caixa referente ao exercício de 2020, foi preparada pelo método direto, conforme exigida pela NCRF2, pretendendo-se deste modo, detalhar as quantias dos meios financeiros líquidos constantes do balanço e da DFC.

Os registos nas diversas rubricas da demonstração dos fluxos de caixa correspondem efetivamente aos recebimentos/pagamentos observados, sendo registados numa base bruta, i.e., não compensando entradas com saídas, exceto quanto a:

- (a) recebimentos e pagamentos (de caixa) por conta de clientes quando o fluxo de caixa reflita as atividades do cliente; e
- (b) recebimentos e pagamentos (de caixa) dos itens em que a rotação seja rápida, as quantias sejam grandes e os vencimentos sejam curtos (p.ex. utilizações e amortizações de contas caucionadas, financiamentos por recurso a desconto de títulos, cheques e factoring).

Os recebimentos de clientes e os pagamentos a fornecedores e outros englobam, IVA e outros impostos e taxas liquidados nas transações realizadas.

Os pagamentos ao pessoal incluem as retenções efetuadas e outros encargos devidos pela própria Associação mas que não lhes sejam pagos.

Os dividendos e juros recebidos são registados pelo valor bruto sendo as inerentes retenções de impostos registadas em rubrica apropriada de impostos sobre o rendimento da sociedade.

Os fluxos de caixa resultantes de transações em moeda estrangeira são registados à taxa de câmbio da data do fluxo de caixa. Os ganhos e as perdas não realizados provenientes de alterações de taxas de câmbio de moeda estrangeira são relatados separadamente na demonstração dos fluxos de caixa, a fim de reconciliar os valores inicial e final de caixa e equivalentes.

Não são relatadas operações que não envolvam diretamente fluxos de caixa (p.ex. operações de locação financeira, permutas de ativos, conversão de passivos em capital, recebimentos ou pagamentos realizados por terceiros por conta da sociedade).

Nas transações que sejam liquidadas por recurso a outros itens para além de caixa e equivalentes apenas são relatados os movimentos de caixa e equivalentes.

Os pagamentos ou recebimentos relacionados com impostos sobre o rendimento da Associação são apresentados como atividade operacional.

Os dividendos e juros recebidos relacionados com investimentos financeiros são apresentados como atividade de investimento.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e seus equivalentes compreende também os descobertos bancários que não sejam considerados financiamentos.

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos bancários e outros instrumentos financeiros que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

Saldos de Caixa e Equivalentes a 31 de Dezembro de 2020 e 2019

	31-Dez-20	31-Dez-19
Caixa	867,98	1 115,57
Depósitos à ordem	7 523,64	123 012,44
	<u>8 391,62</u>	<u>124 128,01</u>

5. Divulgações de Partes Relacionadas

Partes relacionadas são terceiros com quem existam relações que possam afetar os resultados e a posição financeira da entidade que relata.

A norma define as seguintes partes relacionadas: empresa-mãe, acionistas de referência e familiares próximos, subsidiárias, empreendimentos conjuntos, associadas, pessoal chave da gestão da entidade ou da empresa-mãe e familiares próximos, e planos de benefícios pós-emprego.

Partes relacionadas:

Referência	Denominação	% capital	Obs.
Associadas	Aftem - Associação para Formação Tecnológica de Eng. Mecânica e Materiais	50,00%	

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os saldos pendentes e transações mantidos com partes relacionadas foram como segue:

Transações	31-Dez-20	31-Dez-19
Prestação de serviços	-	-
Rendas Obtidas	-	-
Outras Receitas	-	-
Saldos	31-Dez-20	31-Dez-19
Prestações suplementares	90 801,66	90 801,66
Fornecedores	(2 500,00)	-

6. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Associação, sejam controláveis pela Associação e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis foram os seguintes:

31 de Dezembro de 2020						
	Saldo em 01-Jan-20	Aquisições / Dotações	Abates	Perdas por imparidade	Reclassificação	Saldo em 31-Dez-20
Software	21 362,87	-	-	-	-	21 362,87
	21 362,87	-	-	-	-	21 362,87
31 de Dezembro de 2019						
	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições / Dotações	Abates	Perdas por imparidade	Reclassificação	Saldo em 31-Dez-19
Software	21 362,87	-	-	-	-	21 362,87
	21 362,87	-	-	-	-	21 362,87
31 de Dezembro de 2020						
	Saldo em 01-Jan-20	Reforço	Abates	Reclassificação		Saldo em 31-Dez-20
Depreciações Acumuladas						
Software	21 362,87	-	-	-		21 362,87
	21 362,87	-	-	-		21 362,87
31 de Dezembro de 2019						
	Saldo em 01-Jan-19	Reforço	Abates	Reclassificação		Saldo em 31-Dez-19
Depreciações Acumuladas						
Software	21 362,87	-	-	-		21 362,87
	21 362,87	-	-	-		21 362,87

H. 43

7. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 50
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos que não resultem em aumentos na vida útil do bem são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

De acordo com a NCRF 6, alguns intangíveis (no caso de software de computadores) poderão estar contidos numa substância física tal como um disco compacto, e nessas circunstâncias a entidade terá de usar o seu juízo de valor para avaliar se estes serão de tratar segundo a NCRF 7 – Ativos Fixos Tangíveis ou segundo a NCRF 6 de acordo com o seu elemento mais significativo.

É entendimento da Associação que quando o software adquirido faça parte integrante do equipamento e que este não funcione sem esse software específico será de tratar como ativo fixo tangível. Se pelo contrário, o software não for parte integrante do hardware respetivo, então é tratado como um ativo intangível.

Aneme - Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de Dezembro de 2020

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2020 e de 2019 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2020					
	Saldo em 01-Jan-20	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Reclassificação
					Saldo em 31-Dez-20
Terrenos e Recursos Naturais	366 494,10	-	-	-	366 494,10
Edifícios e outras construções	710 550,08	-	-	-	710 550,08
Equipamento básico	2 441,75	-	-	-	2 441,75
Equipamento de transporte	43 861,80	-	-	-	43 861,80
Equipamento administrativo	222 456,00	-	-	-	222 456,00
Outros ativos fixos tangíveis	49 739,55	-	-	-	49 739,55
	<u>1 395 543,28</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1 395 543,28</u>

31 de Dezembro de 2019					
	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Reclassificação
					Saldo em 31-Dez-19
Terrenos e Recursos Naturais	284 489,73	-	(5 426,58)	87 430,95	-
Edifícios e outras construções	400 787,38	397 193,65	-	(87 430,95)	-
Equipamento básico	2 441,75	-	-	-	-
Equipamento de transporte	43 861,80	-	-	-	-
Equipamento administrativo	222 456,00	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	49 739,55	-	-	-	-
	<u>1 003 776,21</u>	<u>397 193,65</u>	<u>(5 426,58)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
					<u>1 395 543,28</u>

O valor registado em aquisições/dotações de Edifícios e outras construções inclui a revalorização do imóvel de acordo com Relatório de Avaliação de 31 de dezembro de 2019 elaborado pela UON Consulting.

	Saldo em 01-Jan-20	Reforço	Abates	Reclassificação	Saldo em 31-Dez-20
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	40 753,36	16 883,75	-	-	57 637,11
Equipamento básico	1 930,83	-	-	-	1 930,83
Equipamento de transporte	43 861,80	-	-	-	43 861,80
Equipamento administrativo	220 158,07	587,64	-	-	220 745,71
Outros ativos fixos tangíveis	49 739,56	-	-	-	49 739,56
	<u>356 443,62</u>	<u>17 471,39</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>373 915,01</u>

	Saldo em 01-Jan-19	Reforço	Abates	Reclassificação	Saldo em 31-Dez-19
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	32 696,14	8 057,22	-	-	40 753,36
Equipamento básico	1 930,83	-	-	-	1 930,83
Equipamento de transporte	43 861,80	-	-	-	43 861,80
Equipamento administrativo	219 099,97	1 058,10	-	-	220 158,07
Outros ativos fixos tangíveis	49 739,56	-	-	-	49 739,56
	<u>347 328,30</u>	<u>9 115,32</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>356 443,62</u>

8. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos, atendendo ao princípio da especialização do exercício, e compreendem juros, impostos e outras despesas conexas.

O total de custos com empréstimos obtidos levados a gastos durante o período de 2020 foi 19.152.47€ e em 2019 de 19.845.54€

9. Investimentos em Associadas

Os investimentos financeiros em empresas associadas nas quais a Associação tenha uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais, geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa, são registados pelo método da equivalência patrimonial na rubrica 'Investimentos financeiros em equivalência patrimonial', exceto se existirem restrições severas e duradouras que prejudiquem significativamente a capacidade de transferência de fundos para a ANEME, caso em que é utilizado o método do Custo.

Nos restantes investimentos, quando a Associação não tem o poder de exercer controlo ou influência significativa, é utilizado o método do Custo.

A Associação detém uma participação de 50% na AFTEM – Associação para Formação Tecnológica de Engenharia Mecânica e Materiais, sediada em Portugal, que, muito embora lhe confira influência significativa, não está contabilizada pelo método da equivalência patrimonial mas sim pelo método do custo. Isto porque se trata de uma associação e estas organizações prosseguem fins não lucrativos, sendo-lhes por isso vedada a distribuição de resultados.

<u>Investimentos em empresas associadas</u>	<u>Sede</u>	<u>% participação</u>	<u>Partes de capital</u>	<u>Saldo em 31-Dez-20</u>
AFTEM	Portugal	50%	27 618,94	27 618,94
			27 618,94	27 618,94

A ANEME tem empréstimos concedidos à AFTEM em forma de prestações suplementares no valor de 90.801,66€ (para complementação de informação ver nota 5)

10. Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor líquido de realização.

O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a venda.

O custo de aquisição resulta dos gastos diretos de compra (líquidos de descontos comerciais e abatimentos), dos direitos de importação e outros impostos e taxas não dedutíveis, e dos gastos de transporte e outros diretamente atribuíveis à aquisição, necessários para colocar os inventários na sua condição e local atual.

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Inventários" apresentava a seguinte composição:

	<u>31-Dez-20</u>	<u>31-Dez-19</u>
Mercadorias	3 132,59	3 132,59
	3 132,59	3 132,59
Perdas por imparidades de inventári	-3 132,59	-3 132,59
	<u>-</u>	<u>-</u>

Os bens incluídos no inventário de mercadorias são essencialmente livros de natureza técnica disponíveis para venda aos seus associados.

Após análise aos inventários detidos pela empresa verificou-se que os livros técnicos disponíveis para venda estão obsoletos e desatualizados, pelo que será inexequível a sua comercialização. Por este motivo, a Associação decidiu, conforme prescreve o normativo, contabilizá-los pelo Valor Realizável Líquido, criando nesse sentido uma perda de imparidade pelo valor total.

11. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Ativo	<u>31-Dez-20</u>		<u>31-Dez-19</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Quotas	-	73 631,04	-	73 532,78
Perdas por imparidade acumuladas	-	-5 056,80	-	0,00
	<u>-</u>	<u>68 574,24</u>	<u>-</u>	<u>73 532,78</u>

12. Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Associação reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

A quantia reconhecida por categorias de rédito nos períodos de 2020 e de 2019 foram como segue:

H. 43

	2020			2019		
	Mercado Interno	Outros Mercados	Total	Mercado Interno	Outros Mercados	Total
Vendas de bens	-	-	-	41,70	-	41,70
Prestação de serviços	393 799,99	-	393 799,99	404 658,70	-	404 658,70
Subsídios, doações e legados à exploração	416 194,59	-	416 194,59	461 517,53	-	461 517,53
Outros Rendimentos e Ganhos	288 428,35	-	288 428,35	313 762,46	-	313 762,46
Dividendos	5 667,01	-	5 667,01	5 671,61	-	5 671,61
Outros rendimentos	971,55	-	971,55	-	-	-
	1 105 061,49	-	1 105 061,49	1 185 652,00	-	1 185 652,00

13. Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando houver uma certeza razoável de que a Associação irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos, e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são reconhecidos inicialmente no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam. Nos casos em que os subsídios estejam relacionados com ativos fixos tangíveis não depreciables ou ativos intangíveis com vida útil indefinida serão mantidos no capital próprio exceto quanto a quantias que sejam necessárias para compensar eventuais perdas por imparidade.

Subsídios do Governo reembolsáveis são passivos e como tal registados e apresentados. O eventual benefício decorrente da isenção ou bonificação de juros não é registado como ganho.

Outros subsídios do Governo são reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de projeção profissional e associativa, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Nos períodos de 2020 e de 2019 a Instituição reconheceu rendimentos relativos a Subsídios à Exploração decorrentes dos seguintes projectos:

	2020	2019
Internacionalização	-	16 863,59
Expoáfrica	-	26 922,28
Valor Metal	-	398 371,72
MOVE	-	67,32
IEFP	4 738,42	17 123,19
Valor Metal 2	317 667,84	-
Metal2World	93 500,00	-
Outros subsídios	288,33	2 169,43
	416 194,59	461 517,53

14. Acontecimentos após a data de balanço

Impacto da Crise do COVID-19

Em março de 2020, foi declarada como Pandemia pela Organização Mundial de Saúde a atual crise sanitária decorrente do vírus COVID-19, tendo sido adotadas tanto a nível Mundial como pelo Governo Português medidas excepcionais temporárias relativas à referida situação, incluindo algumas restrições à atividade económica. À data ainda não é possível medir o impacto que este acontecimento vai ter no resultado de 2021.

Não verificamos à data, a existência de situações que possam resultar na incapacidade de virem a ser cumpridos os compromissos contratuais assumidos, bem como, a própria continuidade das operações.

Informações sobre condições que existiam à data de balanço

Não foram obtidas novas informações, sobre condições que existissem à data do balanço, que justifiquem qualquer atualização das divulgações constantes nas demonstrações financeiras.

Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos

Não existem eventos, após a data do balanço, que requerem ajustamentos a introduzir nas demonstrações financeiras

15. Impostos sobre o rendimento

A Associação, em virtude de não exercer a título principal atividades de tipo comercial, industrial ou agrícola, beneficia de isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, ao abrigo do artigo 55.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, no que respeita à obtenção de rendimentos provenientes das atividades de natureza associativa.

Os restantes rendimentos estão sujeitos a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa geral de 21%, sobre a matéria coletável.

Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda a tributação autónoma sobre os encargos de natureza não associativa e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2017 a 2020 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

Relacionamento entre gasto (rendimento) de imposto de lucro contabilístico		Obs.	31/dez/20	31/dez/19
Resultado líquido do exercício (atividade tributável)			7 747,89	6 286,67
Gasto / rendimento de:				
Imposto Corrente			1 627,06	1 491,21
Imposto Diferido				
Resultado antes de imposto		1	9 374,95	7 777,88
Variações patrimoniais		2		
Diferenças permanentes	A acrescentar:	3	0,00	0,00
	A deduzir:	4	0,00	0,00
Diferenças temporárias	A acrescentar:	5		
	A deduzir	6		
Lucro atividade comercial		7		
Lucro (prejuízo fiscal)		8 = 1+2+3-4+5-6+7	9 374,95	7 777,88
Dedução de perdas fiscais		9	0,00	0,00
Matéria coletável		10=8-9	9 374,95	7 777,88
Coleta		11	1 627,06	1 320,20
Benefícios por dedução à coleta		11		
Ajustamentos à coleta - tributação autónoma		12	0,00	171,01
Imposto sobre o rendimento do período		15=10-11+12+13+14	1 627,06	1 491,21
Taxa de imposto aplicável		16=15/7	17,36%	19,17%
Taxa média efetiva de imposto		17=15/(1+2)	17,36%	19,17%

16. Instrumentos Financeiros

16.1. Cientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-20		31-Dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Cientes conta corrente	-	196 875,51	-	176 971,21
Total	-	196 875,51	-	176 971,21

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

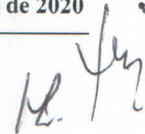
	31-Dez-20		31-Dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Devedores por Acréscimos de Rendimentos	-	304 490,70	-	355 176,02
Pessoal	-	64,50	-	200,78
Fornecedores	-	24 765,29	-	3 956,57
Outros Devedores	-	82 367,01	-	47 759,17
	-	411 687,50	-	407 092,54

Nos valores referentes a rubricas de devedores por acréscimos de rendimentos estão incluídos os subsídios a receber no âmbito dos vários projetos desenvolvidos pela ANEME que foram reconhecidos no exercício (para mais informações consultar nota 13).

16.2. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:



	31-Dez-20		31-Dez-19	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
Fornecedores não corrente	310 060,00	-	344 860,00	-
Fornecedores conta corrente	245 007,01	-	330 087,50	-
	555 067,01	-	674 947,50	-

No saldo de 2020, importa salientar a entidade CENFIM – Centro Formação Profissional da Indústria Metal Mecânica, que representa cerca de 56% dos créditos a pagar aos fornecedores, e que respeita a serviços sub-contratados no âmbito de diversas ações técnicas de formação em Angola para a SONAMET.

Em 31 de dezembro de 2020, o montante apresentado em não corrente diz respeito à dívida ao CENFIM – Centro Formação Profissional da Indústria Metal Mecânica com prazo de pagamento superior a um ano.

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Outras contas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

Nota 31 - Outras contas a pagar

	31-Dez-20		31-Dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Credores por acréscimos de gastos	-	48 421,84	-	50 719,23
Outros Credores	-	109 214,18	-	110 905,37
Cientes	-	2 875,47	-	113,10
	-	160 511,49	-	161 737,70

O saldo de credores por acréscimos de gastos corresponde essencialmente às responsabilidades assumidas pela Associação com férias e subsídios de férias dos seus funcionários, calculadas com base nas remunerações dos trabalhadores previstas para o ano seguinte, bem como despesas ocorridas com prestações de serviços ainda não faturadas.

16.3. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Associação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-20		31-Dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Financiamento bancário (i)	345 000,00	173 112,56	227 500,00	274 748,08
Outros empréstimos (ii)		40 000,00		50 000,00
	345 000,00	213 112,56	227 500,00	324 748,08

- (i) A Associação tem a 31 de Dezembro três contas correntes contratadas com três instituições de crédito distintas de forma a poder fazer face a necessidades de tesouraria, à qual estão associadas as seguintes taxas:
- Millennium BCP - conta corrente à taxa Euribor a 6 meses, acrescido de um spread de 5%
 - CGD - conta corrente à taxa Euribor a 3 meses, TAN de 3,75%, spread de 3,75%
 - BPI - conta caucionada à taxa Euribor a 6 meses, spread de 4,5%.
 - Millennium BCP - Linha de crédito para financiamento sob a forma de empréstimo (apresentação de faturas de despesa do Projeto Move – Formação Ação) à taxa Euribor a 6 meses, acrescida de spread 5%
 - Millennium BCP – crédito para fundo de maneo à taxa Euribor a 6 meses, TAN de 2,25%, spread 2,25%
- (ii) Encontra-se registada em rubrica de outros financiadores um empréstimo a curto prazo com juros associados à taxa de 4% ao ano.

16.4. Investimentos Financeiros noutras empresas

A associação detém diversas participações no capital de outras empresas que não lhe confere o poder de exercer controlo ou influência significativa.

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2020, os saldos apresentam-se como segue:

Investimentos em Outras Empresas	Partes de capital
Apcer, S. A.	3 667,00
Biomassa	2 493,99
Catim	4 987,98
Apcer - Associação	2 244,59
Certif	7 500,00
Immas	498,80
ANREEE	5 000,00
Cefamel - Poolnet	500,00
Produtech	5 000,00
Cedintec	2 500,00
	34 392,36

Refira-se que, no último exercício, a Associação obteve rendimentos relacionado com a participada APCER no valor de 5.567.01€ e em 2019 de 5.671.61€.

De referir igualmente que a Associação tem um empréstimo concedido à Produtech no valor de 3.750,00€.

16.5. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-20	31-Dez-19
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	210,31	73,31
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	2 463,29	10 913,90
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	3 533,00	7 068,80
Segurança Social	12 572,82	12 268,17
	<u>18 779,42</u>	<u>30 324,18</u>

17. Benefícios dos Empregados

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

	2020	2019
Remunerações do pessoal	302 891,04	306 327,39
Encargos sobre remunerações	53 596,48	60 554,93
Seguros	1 944,08	2 631,80
Outros gastos com pessoal	3 086,55	1 634,55
	<u>361 518,15</u>	<u>371 148,67</u>

O número médio de empregados da Instituição no exercício de 2020 foi 12, mantendo-se o número de 2019.

18. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

19. Outras informações

19.1. Fundos

Em 31 de Dezembro de 2020 o Fundo Associativo da organização cifrava-se em 323.735,57€.

19.2. Resultados transitados

A rubrica de Resultados transitados, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foram como segue:

Saldo em 01-jan-2019	75 553,48
Transferência Resultado 2018	2 095,12
Reavaliação Edifício	391 767,07
Regularização Quotas Associados	(187 805,10)
Regularização Saldos Clientes/Devedores	(95 104,52)
Saldo em 31-dez-2019	186 506,05
Saldo em 01-jan-2020	186 506,05
Transferência Resultado 2019	1 824,77
Saldo em 31-dez-2020	188 330,82

19.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	31-Dez-20	31-Dez-19
Diferimentos (Ativo)		
Seguros pagos antecipadamente	2 944,65	3 991,38
Outros gastos a reconhecer	11 364,51	23 620,14
	14 309,16	27 611,52
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	12 743,02	15 312,50
Rendas	8 359,82	8 362,33
	21 102,84	23 674,83

19.4. Outros Rendimentos e Ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foram como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Rendimentos suplementares	4 800,00	4 800,00
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	100 347,96	100 455,04
Juros e dividendos Obtidos	6 638,56	5 671,61
Outros rendimentos e ganhos	<u>183 280,39</u>	<u>208 507,42</u>
	<u>295 066,91</u>	<u>319 434,07</u>

Na rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos, cerca de 52% do saldo respeita a recuperação de despesas pagas pela ANEME, mas que são referentes a gastos comuns das ações empresariais.

19.5. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Serviços especializados	578 793,52	510 531,34
Materiais	8 250,27	10 585,00
Energia e fluidos	1 906,52	3 413,15
Deslocações, estadas e transportes	26 013,25	68 501,38
Serviços diversos	43 839,47	124 563,54
donde Rendas e Alugueres	7 356,39	88 085,17
donde Comunicação	13 731,02	14 034,55
donde Seguros	9 370,65	9 109,68
donde Contencioso e Notariado	270,46	316,14
donde Despesas Representação	2 676,35	3 581,86
donde Limpeza, Higiene e Conforto	<u>10 434,61</u>	<u>9 436,14</u>
	<u>658 803,03</u>	<u>717 594,41</u>

Os Serviços Especializados são referentes a trabalhos especializados, formação, serviços de consultoria e outros necessários para a prossecução dos projetos e atividade da Aneme.

19.6. Outros Gastos e Perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foram como segue:

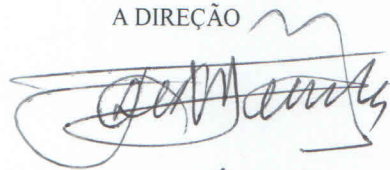
	2020	2019
Impostos	260,86	655,07
Outros gastos e perdas	38 782,18	63 977,01
	39 043,04	64 632,08

Na rubrica de outros gastos e perdas de realçar que cerca de 96% respeitam a despesas pagas de quotizações associativas.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Ruizela Costa

A DIREÇÃO


P. H. H. Costa St

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **ANEME – Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 1.878.029,26 euros e um total do fundo associativo de 564.455,94 euros, incluindo um resultado líquido de 2.389,55 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no fundo associativo e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de ANEME – Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme divulgado no Anexo na nota 14 – Acontecimentos após a data de balanço, existem incertezas quanto aos impactos que a pandemia do vírus SARS-CoV-2 e da doença COVID-19 teve, e ainda pode vir a ter, no setor em que a Associação opera e sua incerteza na atividade operacional futura da Entidade.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.



Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O Órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

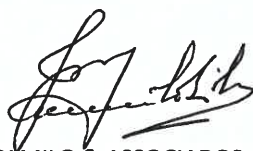
- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para

as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Lisboa, 18 de junho de 2021



J. CAMILO & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o número 147

Registada na C.M.V.M. com o número 20161458

representada pelo sócio

Joaquim Pereira da Silva Camilo

ROC nº 829

PARECER DO CONSELHO FISCAL

ATA Nº. 62

Em cumprimento do estipulado no artigo 26º, alínea b) dos Estatutos, reuniu por Video Conferência, no dia dezoito de junho, de dois mil e vinte e um, pelas 15 horas, o Conselho Fiscal, estando presentes os membros em exercício, a fim de emitir o seu parecer sobre o "Relatório e Contas" da Direção, referente ao exercício de dois mil e vinte.

Depois de analisar os elementos contabilísticos e apreciar o Relatório de Auditoria, verificámos que as Demonstrações Financeiras apresentadas, estão de acordo com as disposições contabilísticas e estatutárias aplicáveis e refletem a situação financeira da ANEME.

Somos, pois, de parecer que sejam aprovados, em Assembleia Geral, o Relatório e Contas referentes a este Exercício, bem como a proposta da Direção de aplicação de resultados, manifestando o nosso agradecimento à Direção e aos Serviços da Associação pela colaboração e trabalho dispensado na elaboração dos elementos apreciados.

E para que conste se lavra a presente ata que vai ser assinada pelos presentes.

ELECTRO PORTUGAL, LDA
Rep. por: Luís Miguel Duarte Antunes



MICRONORMA - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRAMENTAS, SA
Rep. por: Maria Helena Pereira Filipe



HENRIQUES & HENRIQUES, SA.
Rep. por: João Saúl Pereira Henriques

